



# V Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais

18, 19 e 20  
outubro  
2010  
UNIVALI  
Itajaí  
SC - BRASIL  
UNIVALI

## ANÁLISE FITOQUÍMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *Solanum crinitum* LAM.

Oliveira CLL<sup>1</sup>, Lima RA<sup>1</sup>, Pires LSS<sup>2</sup>, Santos MRA<sup>3</sup>, Hernández AEF<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondônia, BR 364, km 9,5, 78900-000, Porto Velho-RO, Brasil

<sup>2</sup>Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 78804-373, Porto Velho-RO, Brasil

<sup>3</sup>Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, 76815-800, Porto Velho-RO, Brasil

**Introdução:** A Amazônia possui o maior ecossistema de florestas tropicais do mundo e é considerada a maior reserva de plantas medicinais. A espécie *Solanum crinitum* tem distribuição na América do Sul, desde o Sul do Brasil até a Colômbia. No uso popular, esta espécie possui propriedades terapêuticas, sendo famosa por combater as doenças do fígado. **Objetivo:** Diante da biodiversidade de plantas medicinais, este trabalho teve como objetivo isolar e caracterizar substâncias presentes nas folhas de *S. crinitum*, utilizando cromatografia de camada fina. **Material e Métodos:** O material vegetal para obtenção do extrato foi coletado em setembro de 2009, no município de Porto Velho-RO. A extração do extrato etanólico da espécie foi realizada no Laboratório de Fitoquímica da Faculdade São Lucas, onde o material vegetal foi levado à estufa para secagem e posterior trituração até a obtenção de um pó fino. Após a extração por maceração, o extrato passou por filtração e foi concentrado até a obtenção de xarope, na qual se adicionou ácido clorídrico e água destilada para a hidrólise. A solução ácida foi aquecida em aparelho de refluxo durante três horas, adicionada posteriormente de uma mistura de água e gelo e alcalinizada com hidróxido de amônio até a obtenção de pH 10. Os extratos obtidos foram analisados em cromatografia de camada fina, sendo adicionadas duas gotas de cada amostra às placas cromatográficas. Depois da secagem, as amostras foram colocadas em uma câmara cromatográfica com iodo para detectar as manchas existentes. **Resultados e Discussão:** De acordo com a análise cromatográfica foram detectados por comparação com padrões de esteróides isolados de outras espécies de *Solanum*, as sapogeninas esteroidais Isotigogenina, Yucagenina e Diosgenina. **Conclusão:** A identificação de metabólitos secundários em espécies vegetais pode ser uma fonte promissora na busca de novos fármacos com grande potencial terapêutico.

**Agradecimentos:** PIBIC/CNPq/FSL.